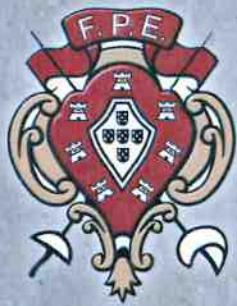
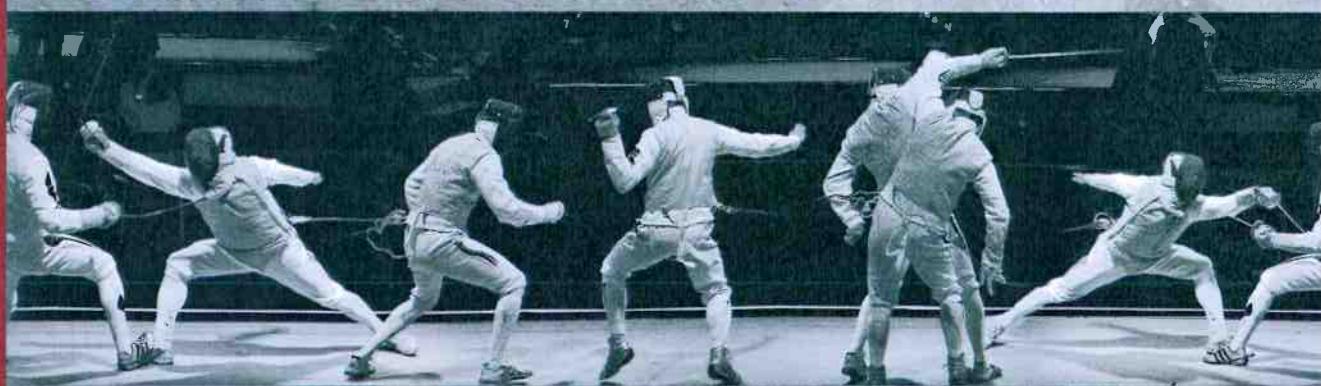


Plano e Orçamento 2019



Federacão
Portuguesa de
Esgrima



2019



COM OS OLHOS NO FUTURO

Atingida a tão desejada estabilidade financeira e com um modelo de governança sólido e que, ano após ano, tem permitido à Federação Portuguesa de Esgrima honrar os compromissos assumidos e respeitar a legislação em vigor, o Plano e Orçamento para o ano civil de 2019, aqui apresentado, pode já caracterizar-se por uma dose de ambição em termos desportivos que durante alguns anos não foi possível. Ao longo deste documento poder-se-á, efetivamente, verificar que está orçamentado um plano de atividades ambicioso e abrangente, cujo principal objetivo é recolocar a modalidade numa senda de desenvolvimento que lhe permita recuperar o nível competitivo que alcançou num passado não muito distante.

São quatro as principais áreas em que se pretende apostar no próximo ano:

- a) Quadro competitivo nacional - Conforme a Direção se comprometeu para o ano de 2018, foi já possível criar um quadro competitivo nacional no qual todos os escalões, géneros e armas terão a desejada regularidade competitiva, sendo nosso objetivo manter essa situação em 2019. Consideramos ser crucial, para o crescimento qualitativo da esgrima nacional, a organização de um número adequado de competições. Isso não obstará, porém, a que se proceda a um esforço para aumentar em quantidade e melhorar em qualidade os estágios e encontros que os agentes desportivos consideram igualmente importantes.
- b) Desporto Escolar - A Federação Portuguesa de Esgrima está a envidar todos os esforços no sentido de estabelecer um protocolo com o Ministério da Educação que permita, a exemplo do que já sucede com diversas outras modalidades, a integração dos praticantes do Desporto Escolar. O novo modelo que defendemos permitirá aumentar a base de praticantes de esgrima e, dessa forma, uma deteção mais precoce e alargada de potenciais talentos para a modalidade.
- c) Alto Rendimento e Seleções Nacionais - Neste documento é possível encontrar a base de planeamento de trabalho dos atletas de alto rendimento e das seleções nacionais das várias armas, nos escalões de Cadetes, Juniores e Seniores, bem como das seleções nacionais de veteranos. Não se trata, é certo, de uma definição final, uma vez que essa estará sempre dependente dos financiamentos que nos forem atribuídos. Os quadros em anexo a este Plano e Orçamento devem, no entanto, ser vistos como uma base de trabalho, a partir da qual serão formadas as equipas que a FPE pretende enviar às competições internacionais. Ainda neste capítulo está previsto um esforço adicional no sentido de divulgar, com a maior antecedência possível (embora sem que tal prejudique a justiça e a verdade desportiva), as convocatórias para as provas internacionais, de forma a facilitar o trabalho de quantos, não sendo convocados, querem participar nessas competições.
- d) Formação - Desde que entrou em vigor o Programa Nacional de Formação de Treinadores que a Federação Portuguesa de Esgrima encetou um trabalho árduo, mas de qualidade unanimemente reconhecida, para certificar os técnicos da modalidade e, em simultâneo, formar mais e melhores treinadores. Só assim se tornará possível fornecer melhores ferramentas aos técnicos com os quais contamos para desenvolver atiradores mais competitivos e,

simultaneamente, formar treinadores em número suficiente para dar resposta ao desejo de maior cobertura nacional - sendo muitas as instituições, autárquicas e privadas, de locais onde a modalidade não está implantada, que contactam a FPE em busca de uma solução para a esgrima ser incluída na oferta desportiva local. Em 2019, e enquanto decorrem os estágios de formandos que nos anos anteriores fizeram a sua formação como treinadores, pretendemos desenvolver a formação de Grau II, estando em aberto a possibilidade de, em caso de necessidade, levar a cabo um curso de Grau I.

Para além destas áreas, muitas outras há em que a Federação Portuguesa de Esgrima pretende atuar. Para isso é fundamental, porém, que todos os agentes desportivos ajam em estreita colaboração, trabalhando em conjunto para que possamos ter uma esgrima melhor em Portugal. Note-se, porém, que quando falamos de trabalho em conjunto não estamos a dizer que teremos de estar todos sempre de acordo. A discordância é e será sempre uma forma de evoluir e já Aristóteles disse que "da discussão nasce a luz". Mas a discordância deverá sempre ser aberta e construtivamente assumida, da mesma forma que a discussão terá de ter lugar de uma forma elevada e nos fóruns adequados.

Na vida como na esgrima, discordar apenas por discordar, sem propor alternativas, é inútil e desnecessário. E como nos assaltos, a discussão deve ter sempre lugar frente a frente, olhos nos olhos, com a devida educação e *fair-play*, sabendo lidar com a vitória quando temos razão, ou encarando a derrota com desportivismo, quando nos provam que não temos razão...



PLANO E ORÇAMENTO 2019

O plano e orçamento será organizado de acordo com os vários Contratos-programa que a Federação Portuguesa de Esgrima regularmente celebra com o IPDJ.

Assim sendo os vários documentos ficam desta forma dispostos:

- Programa de Desenvolvimento Desportivo
 - Actividade desportiva regular – Quadros Competitivos Nacionais
 - Apoio de Clubes ou Agrupamentos de Clubes
 - Apoio à deslocação de clubes ao Estrangeiro
 - Deteção de Talentos
 - Apoio ao Desenvolvimento Feminino
 - Projeto de Desenvolvimento da Prática Juvenil
 - Projeto de Desenvolvimento para a prática do Desporto de pessoas com deficiência
 - Projeto de Desenvolvimento da variante da Esgrima Artística e Histórica
 - Dirigentes em Organismos Internacionais
- Programa de Alto Rendimento
 - Alto Rendimento/Seleções Nacionais e Projeto Olímpico
 - Anexos da atividade Internacional e Projeto Olímpico
- Programa de Formação
- Plano de Orçamento - 2019



Introdução

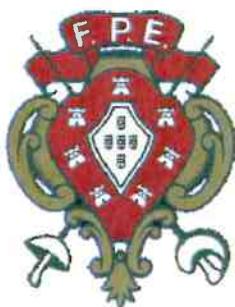
O Plano e Orçamento da Federação Portuguesa de Esgrima tem como finalidade dar a conhecer os seus planos de intenção para o ano de 2019, pelo que será dividido em Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD), Alto Rendimento e Seleções Nacionais, Projeto Olímpico, assim como o Plano da Formação e Enquadramento Técnico da Federação Portuguesa de Esgrima.

Desenvolvimento da Prática Desportiva.

O Desenvolvimento da Prática Desportiva enquadrará todos os programas e iniciativas que promovem o crescimento e desenvolvimento dos escalões de formação e dos seniores, a nível nacional, bem como novos projetos dentro da área da esgrima, nas suas diversas vertentes.

Objetivos Gerais:

- Desenvolver o nível global dos agentes desportivos, nomeadamente dos atletas e treinadores, através da organização do calendário nacional;
- Realizar os quadros competitivos nacionais apurando os campeões nacionais em cada escalão/arma/sexo, bem como os vencedores dos rankings nacionais;
- Apoiar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos clubes no âmbito do crescimento de praticantes e deteção de talentos;
- Desenvolver ações de estágios/concentrações para fazer evoluir o nível dos escalões de formação (infantis/iniciados/cadetes/juniors/seniores) ;
- Criar espaços de treino supervisionados pela FPE em diferentes locais (a FPE está a estabelecer contactos com diferentes entidades públicas e privadas);
- Criar protocolos para financiamento da participação internacional com diferentes entidades públicas e privadas;
- Promover plataformas de desenvolvimento com o Desporto Escolar.

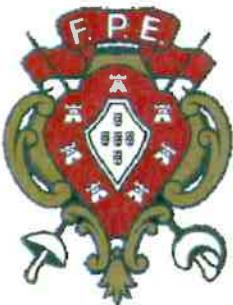


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

*Programa de Desenvolvimento Desportivo
Atividade Desportiva Regular – Quadros Competitivos Nacionais*

Quadro Nacional de Competições para o ano de 2019:

Nome da Competição	Datas	Nº de dias de competição
Campeonato Nacional de Cadetes (sub-17) Individual e Equipas	16 e 17 de Fevereiro	2
Campeonato Nacional de Juniores (sub-20)	4 e 5 de Maio	2
Campeonato Nacional de Iniciados (sub-15) Individual e Equipas	13 e 14 de Abril	2
Campeonato Nacional de Seniores e Veteranos Individual e Equipas	18 e 19 de Maio, 25 e 26 de Maio, 8 e 9 de Junho	6
Grande Prémio de Seniores	De Janeiro a Dezembro	3
Grande Prémio de Juniores	De Janeiro a Dezembro	3
Círculo nacional Infantil e Juvenil	De Janeiro a Dezembro	12



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

*Programa de Desenvolvimento Desportivo
Apoio a Clubes ou Agrupamentos de Clubes*



Apoio a Agrupamentos de Clubes:

Este apoio destina-se à realização de provas dos escalões de formação, a nível regional e local, visando facilitar a participação de mais atletas nas competições e, simultaneamente, diminuir os custos inerentes às deslocações dos clubes.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

*Programa de Desenvolvimento Desportivo
Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro*



PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro:

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Florete Masculino

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Florete Feminino

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Espada Masculina – Heidenheim - GER

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Espada Feminina

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Sabre Masculino



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

*Programa de Desenvolvimento Desportivo
Deteção de Talentos*



N

PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Programa de Detecção de Talentos Masculino e Feminino

Apoio a deslocações a competições de carácter formativo, tendo como fim o reconhecimento de resultados que possibilitem uma aposta continuada a longo prazo.

Arma	Competição
Florete Feminino	Círculo Europeu Cadetes
Florete Masculino	Círculo Europeu Cadetes
Espada Feminina	Ranking de Espanha e Círculo Europeu de Cadetes
Espada Masculina	Ranking de Espanha e Círculo Europeu de Cadetes
Sabre Feminino	Ranking de Espanha
Sabre Masculino	Ranking de Espanha e Círculo Europeu de Cadetes

N



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

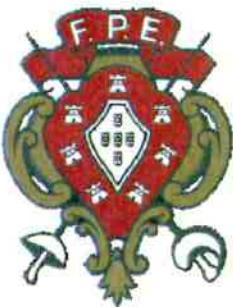
*Programa de Desenvolvimento Desportivo
Apoio ao Desenvolvimento Feminino*



Apoio ao desenvolvimento Feminino

Este projecto pretende promover a prática de elementos do sexo feminino, tentando evitar o abandono precoce da modalidade e contribuir para a melhoria de resultados internacionais de forma sustentada.

Arma	Competição
Florete Feminino	Ranking de Espanha/França
Sabre Feminino	Ranking de Espanha
Espada Feminina	Ranking de Espanha/França



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Projeto de Desenvolvimento da Prática Juvenil



Projeto de desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil:

Dando continuidade à necessidade permanente de existirem cada vez mais e melhores esgrimistas, serão desenvolvidos vários programas de âmbito local e nacional.

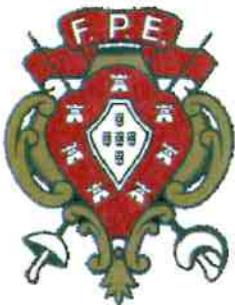
- ◆ Programa “Escolas” – Aumentar o número de praticantes integrados em clubes desportivos federados, promovendo a sua transição do sistema educativo para o sistema desportivo;
- ◆ Programa “Esgrima Móvel”:
 - “Mostrar” a modalidade a quem não a conhece;
 - Aumentar o número de praticantes;
 - Aumentar o número de treinadores e clubes;
- ◆ “Aqui há Esgrima” – Pretende dar continuidade à experimentação da esgrima de uma forma mais consolidada e duradoura e, simultaneamente, a sensibilização dos professores de educação física para a carreira de treinador em parceria com o Desporto escolar;
- ◆ Outros programas, (social, desportiva e cultural)
 - Férias desportivas – Carnaval
 - Férias desportivas – Páscoa
 - Férias desportivas – Verão
 - Férias desportivas - Natal

Plano das Ações:

- ◆ Os programas “escolas” e “esgrima móvel” visam dar uma maior visibilidade à esgrima e possibilitar a várias crianças o contacto com a modalidade, seja no âmbito escolar ou autárquico. Estas ações decorrerão durante todo o ano, sendo a sua calendarização adaptada ao calendário escolar, dando continuidade a um projecto que a longo prazo tem vindo a dar frutos;
- ◆ No que diz respeito ao programa “Aqui há Esgrima”, e dadas as suas características de sensibilização/formação de novos treinadores, será realizado junto da comunidade escolar que se encontre geograficamente perto de clubes de esgrima. Este projeto tem evidenciado um crescimento de novos praticantes, assim como o surgimento de novos núcleos de esgrima.
- ◆ A FPE entrará em contacto com as entidades, afim de organizar um conjunto de ações de experimentação por parte de todos os envolvidos.
- ◆ A ocupação dos tempos de férias é bastante importante e um momento ótimo para desenvolver a esgrima junto dos atletas mais novos, possibilitando o melhoramento dos esgrimistas

Enquadramento Técnico:

- ◆ O enquadramento técnico para desenvolver estas ações será assegurado pela FPE, assim como por treinadores dos clubes existentes na área geográfica definida;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Programa de Desenvolvimento Desportivo
*Projeto de Desenvolvimento para a Prática do Desporto de pessoas
com deficiência*

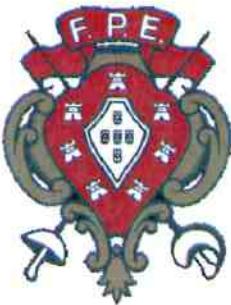


Projeto de desenvolvimento de condições para a prática do desporto de pessoas com deficiência

- Esgrima para Invisuais
- Esgrima para Cadeira de Rodas

Categoria	Competição
Esgrima para Invisuais	Inclusão de competições regulares no calendário nacional
Esgrima para Cadeira de Rodas	Inclusão de competições regulares no calendário nacional

Dando continuidade à aposta da FPE em anos anteriores, este projeto visa incluir o desporto de pessoas com deficiência de forma mais sistemática.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Projecto de Desenvolvimento da Variante da Esgrima Artística e Histórica

Projecto de desenvolvimento da variante de Esgrima Artística e Histórica

Esgrima Artística	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de workshop
Esgrima Histórica	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de Workshops de divulgação desta variante da esgrima• Desenvolvimento de eventos de divulgação

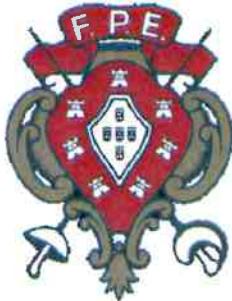


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

*Programa de Desenvolvimento Desportivo
Dirigentes em Organismos Internacionais*

Plano de Participação de Dirigentes em reuniões de Organismos Internacionais

Data(s) de realização da Reunião	Local (País e cidade)	Nome do Dirigente	Cargo a desempenhar na reunião
Novembro/Dezembro de 2019	A Designar	Frederico Valarinho	Presidente da FPE
Novembro/Dezembro de 2019	A Designar	Clauso Neves	Vice-Presidente da FPE
16-6-2019	Dusseldorf-Alemanha	Frederico Valarinho	Presidente da FPE
16-6-2019	Dusseldorf-Alemanha	Clauso Neves	Vice-Presidente da FPE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Programa de Alto Rendimento
*Alto Rendimento/Seleções Nacionais e
Projeto Olímpico*



Alto Rendimento e Seleções Nacionais

O Plano do Alto Rendimento apresenta-se de forma geral com as competições dos diversos escalões.

Com a alteração desenvolvida pela Federação Internacional em termos de competições internacionais nos diversos escalões, enquanto no escalão de juniores a época desportiva acaba no mês de Abril, com os campeonatos do Mundo de Juniores e Cadetes, as principais competições e estágios internacionais encontram-se igualmente mais centradas no primeiro quadrimestre de 2019. No último quadrimestre de 2019 iniciar-se-ão todas as competições dos mais diversos escalões.

Praticantes desportivos previstos para integrar o Regime de Alto Rendimento em 2019 ou época 2018/2019

Nº total de inscritos no Alto Rendimento	35
--	----

Programa de Preparação Olímpica

Número total de praticantes desportivos integrados ou a integrar no Projecto 2020	1
---	---

Programa de Esperanças Olímpicas

Número total de praticantes desportivos integrados ou a integrar	1
--	---



PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

M

Seleções Nacionais, atletas que integram ou podem vir a integrar as selecções Nacionais no ano 2019 ou época 2018/2019

Identificação das Selecções Nacionais	Nº de praticantes
Espada Masculina Seniores	10
Espada Feminina Seniores	4
Florete Masculino Seniores	5
Florete Feminino Seniores	3
Sabre Masculino Seniores	2
Espada Masculina Juniores	5
Espada Feminina Juniores	5
Florete Masculino Juniores	6
Florete Feminino Juniores	6
Sabre Masculino Juniores	1
Espada Veteranos 40-49	2
Espada Veteranos 50-59	2
Espada Veteranos 60- 69	1
Espada Veteranos +70	3
Sabre Veteranos 50-59	1

Enquadramento Humano e Técnico do Programa de Alto Rendimento

Dirigente responsável

Nome do Dirigente	Cargo
Clauso Neves	Vice-Presidente FPE

Técnicos Responsáveis pelo Programa do Alto Rendimento

Nome do Técnico	Cargo
Miguel Machado	Director Técnico



Treinadores envolvidos no programa de alto rendimento de acordo com a qualificação e formação técnica

Formação	Nº de Treinadores	Grau do Treinador IPDJ	Grau do Treinador IPDJ
Treinadores Licenciados na área das Ciências do Desporto	4	3 - Grau III	1- Grau II
Treinadores de reconhecido prestígio internacional (dos anteriormente indicados)	1	III	
Treinadores Ligados ao Treino de Alto Rendimento	9	4- Grau III	5- Grau II

Enquadramento Médico:

Utilização das valências dos Centros de Medicina de Lisboa, Porto e Centro de Alto Rendimento do Jamor

Função	Nome
Médico	Nuno Ribeiro
Psicóloga	Túlia Cabrita

Apoios aos clubes que enquadram atletas no alto rendimento

As medidas poderão ser através de apoio material, ou mesmo através da promoção de competições internacionais que lhes permitam subir na hierarquia internacional.

Objetivos fundamentais para o programa de alto rendimento

1. Os objetivos gerais para este programa são a preparação das seleções através de competições/estágios internacionais que lhes permitam alcançar resultados relevantes nas grandes competições internacionais, Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo
2. Dar competitividade internacional aos atletas através de provas e estágios e assim tentar, com os resultados, atingir o melhor ranking possível. Este desenvolvimento dos atletas é diferenciado por arma, de acordo com o plano traçado. No que diz respeito aos escalões mais jovens, continuar a apostar em atletas que têm vindo a dar mostras de evolução
3. Inclusão de atletas no Projecto Olímpico e Esperanças Olímpicas
4. Trabalhos de seleção nacional em articulação com Treinadores internacionais
5. Proporcionar experiência de modo que a médio prazo possam alcançar resultados de excelência.

Identificação das seleções Nacionais	Objetivos Desportivos	Anexo
Espada Masculina Seniores	2 quadros de 32 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 32 em competições da Taça do Mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 16 no circuito nacional francês	Em anexo
Espada Feminina Seniores	2 quadros de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês (desde que tenha mais de 100 atiradores inscritos)	Em anexo
Florete Masculino Seniores	1 quadros de 32 em competições da Taça do Mundo (FIE) + 1 quadro de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) + medalha em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Em anexo
Florete Feminino Seniores	2 quadros de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) + Quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês (em competição com mais de 100 atiradores inscritos)	Em anexo



Sabre Masculino Seniores	2 quadros de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês (desde que tenha mais de 100 atiradores inscritos)	Em anexo
Espada Feminina Juniores	2 quadros de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Em anexo
Espada Masculina Juniores	1 quadro de 32 em competições da Taça do Mundo (FIE) + 1 quadro de 64 em Taças do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 32 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Em anexo
Florete Masculino Juniores	1 quadro de 32 em competições da Taça do Mundo (FIE) + 1 quadro de 64 em Taças do Mundo ou 1 quadro de 32 em Taças do Mundo + medalha em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Em anexo
Florete Feminino Juniores	2 quadros de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + medalha em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês	Em anexo
Sabre Masculino Juniores	2 quadros de 64 em competições da Taça do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Em anexo

Atribuição de Bolsas de Alto Rendimento para época 2018-19

Níveis Escalões	Critérios para atribuição da bolsa	Nº de Praticantes
COP	Atletas que atinjam os critérios COP	1
Nível A Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível B Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível C Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	5
Nível A Juniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	0
Nível B Juniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	0
Nível C Juniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	20

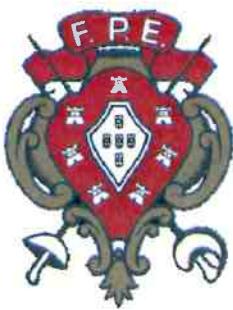
Anexo dos Atletas de Seleções Nacionais

Selecções	Nome do Praticante
Espada Masculina Seniores	João Cordeiro - AR -B Pedro Arede Max Rod - AR - A José Bartissol - AR -C Ricardo Candeias - COP Vasco Lourenço André Vaz João Cruz - AR B Rafael Onofre Gonçalo Alves- AR B
Espada Feminina Seniores	Inês Hermínio Fabiana Bonito Inês Pereira Beatriz Paula
Florete Masculino Seniores	Pedro Macedo José Charréu - AR - B Rui Costa Leonardo Agostinho AR - B Luís Avelar - AR C Robert Moore
Florete Feminino Seniores	Carolina Oliveira - AR-C Débora Nogueira Cátia Ferreira
Sabre Masculino Seniores	José Pedro Godinho Nicolas Matias - AR C
Espada Masculina Juniores	Filipe Frazão - AR C Tomás Sernadas- AR C Tiago Bolanos - AR - C João Correia Miguel Frazão - AR C
Espada Feminina Juniores	Ana Rita Marques - AR - C Luana Dinis - AR C Marta Alves - AR -C Catarina Madeira - AR - B Maria Alvim - AR C
Florete Masculino Juniores	José Miguel Guimarães - AR - C Luís Macedo - AR - C Henrique Carvalho Francisco Pedro Danilo Costa - AR C José Murteira António Charréu - AR C



PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Florete Feminino Juniores	Carolina Oliveira AR - C
	Marta Caride – AR - C
	Helena Afonso – AR C
	Marta Carvalho
	Constança Dimas – AR C
Sabre Masculino Juniores	Alexandre Graça – AR C



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Programa de Alto Rendimento
Anexos da Atividade Internacional e Projeto Olímpico

Projecto Olímpico

Anexo do Plano Internacional do Projecto Olímpico de espada masculina seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
TM Heidenheim	10 e 11/01/19	Heidenheim	1	
Trofeu Urso Branco	24/2/19	Berlim	1	
GP Budapeste	08 a 09/03/19	Budapeste	1	
Taça do Mundo Cali	4 a 6/5/19	Cali	1	
Ranking Espanha	11 e 12/5/19	Espanha	1	
TM Paris	17 e 18/05/19	Paris	1	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	1	
CE Seniores	17 a 22 Junho	Dusseldorf	1	1
CM Seniores	15 a 23 de Julho	Budapeste – Hungria	4	1

Enquadramento Humano

Equipa Técnica	Função
Nuno Frazão	Treinador Individual

Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da Selecção espada masculina seniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
TM Heidenheim	10 e 11/01/19	Heidenheim	5	
GP Budapeste	08 a 09/03/19	Budapeste	4	
TM Paris	17 e 18/05/19	Paris	4	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	17 a 22 Junho	Dusseldorf	4	
Universíadas	4 a 9 de Julho	Nápoles	FADU	1
Estágio Preparação Mundial	Julho	Lisboa	8	
CM Seniores	15 a 23 de Julho	Budapeste – Hungria	4	1
TM Berna	A definir	Berna	3	
Torneio Satélite	A definir	Dublin	4	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento / Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção florete masculino seniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
TM Paris	11 e 12/01/19	Paris	4	
GP Turim	08 e 09/02/19	Turim	3	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	17 a 22 Junho	Dusseldorf	3	1
Universidades	4 a 9 de Julho	Nápoles	FADU	
Estágio Preparação Mundial	Julho	A definir	6	
CM Seniores	15 a 23 de Julho	Budapeste - Hungria	3	1
Torneio Satélite Londres	A definir	Londres	3	
Taça do Mundo Bona	A definir	Bona	3	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção espada feminina seniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
TM Barcelona	08 e 09/02/19	Barcelona - Espanha	3	
GP Budapeste	08 e 09/03/19	Budapeste	3	
Estágio de preparação	Junho	A Definir	4	
CE Seniores	17 a 22 Junho	Dusseldorf	2	1
Universidades	4 a 9 de Julho	Nápoles	FADU	
Estágio Preparação Mundial	Julho	Lisboa	4	
CM Seniores	15 a 23 de Julho	Budapeste	2	1
Torneio Satélite Geneve	A definir	Geneve	3	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção florete feminino seniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	17 a 22 Junho	Dusseldorf	2	1
Universíadas	4 a 9 de Julho	Nápoles		FADU
Estágio Preparação Mundial	Julho	A definir	4	
CM Seniores	15 a 23 de Julho	Budapeste - Hungria	1	1
Torneio satélite Barcelona	A definir	Barcelona	3	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições





Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção Sabre Masculino Seniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
Taça de Varsóvia	01 e 02/2/19	Varsóvia - Polónia	1	
CE Seniores	17 a 22 Junho	Dusseldorf	2	1
Universíadas	4 a 9 de Julho	Nápoles	FADU	
CM Seniores	15 a 23 de Julho	Budapeste - Hungria	1	1
Torneio satélite Gand	A definir	Gand - Bélgica	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção espada masculina juniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
TM Bale Europeu	16/2/19 1/3/19	Bale - Suíça Foggia - Itália	2 2	1 1
Estágio preparação Mundial	Março	Lisboa	6	
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	2	1
TM Luxemburgo	A definir	LUX	3	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção espada feminina juniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
TM Dijon Europeu	16/02/19	Dijon - França	2	1
Estágio Preparação Mundial	1/3/19	Foggia - Itália	1	1
Mundial	Março	Lisboa	4	
TM Luxemburgo	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1
TM Burgos	A definir	Luxemburgo	1	1
	A definir	Burgos	3	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Nacional da seleção florete masculino juniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
TM Terrassa Europeu	16/2/19 1/3/19	Terrassa - Espanha Foggia - Itália	3 3	1 1
Estágio Preparação Mundial	A definir 06 a 14/4/19	A definir Torun - Polónia	6 2	1 1
TM Londres	A definir	Londres	3	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano International da seleção florete feminino juniores

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
TM Modling Europeu	16/2/19 1/3/19	Modling - Áustria Foggia - Itália	2 3	1 1
Estágio Preparação Mundial	A definir 06 a 14/4/19	A definir Torun - Polónia	6 2	1 1
TM Sofia	A definir	Bulgária	3	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção sobre masculino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
Europeu	22 a 26/2/19	Foggia - Itália	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Nacional da seleção espada masculina cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
Europeu	22 a 26/2/19	Foggia - Itália	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	2	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção espada feminina cadetes

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
Europeu	22 a 26/2/19	Foggia - Itália	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção florete masculino cadetes

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
Europeu	22 a 26/2/19	Foggia - Itália	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção florete feminino cadetes

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
Europeu	22 a 26/2/19	Foggia - Itália	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção Sabre Masculino Cadetes

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA



Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da seleção sobre feminino cadetes

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /outros
Mundial	06 a 14/4/19	Torun - Polónia	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



PLANO DE ACTIVIDADES 2019 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

ANEXO II
DO BESQUETE
L JUN 2019 11 F

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção Sabre/espada Veteranos

Programa de ações de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores /Outros
Mundial	A definir	A definir	2	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Programa de Formação



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Plano de Formação 2019

INTRODUÇÃO

O Plano de Formação para 2019 dá continuidade a todo o trabalho de desenvolvimento de treinadores realizado pelo departamento de formação da Federação Portuguesa de esgrima, com o qual se pretende criar condições para um crescimento significativo na base de praticantes. Potenciando as estruturas que promovem o desporto junto das crianças e jovens, promovendo o desenvolvimento dos treinadores mais avançados e criando condições para que os treinadores possam dar sequência aos seus níveis, tanto grau II como grau I. E considerando que as modalidades se desenvolvem através da renovação, temos também em mente a formação, sempre que necessário e possível, de treinadores grau I.

Uma das preocupações da Federação Portuguesa é continuar a dar formação aos seus treinadores, nas componentes geral e específica da modalidade, permitindo a todos os técnicos desenvolverem competências que lhes possibilitem diversificar e potenciar a qualidade dos seus treinos e a gestão de atletas. Assim, tendo em conta as necessidades percecionadas nos treinadores existentes, procuramos, também, introduzir algumas novas dimensões a ministrar.

O impacto extremamente positivo das ações lançadas em 2018 e a continuidade dada à formação técnica e certificação dos treinadores foi também determinante na estruturação do Plano para 2019, com a consolidação e desenvolvimento destas a ocupar uma das principais prioridades.

PLANO DE FORMAÇÃO 2019

OBJECTIVOS

- 1 Aperfeiçoamento dos Técnicos em áreas específicas do Treino.
 - 1.1 Lição Individual
 - 1.2 Didática de Grupo
 - 1.3 Preparação Física Específica
 - 1.4 Treino de Jovens
 - 1.5 Psicologia do Desporto
 - 1.6 Planeamento
- 2 Aumentar número de Árbitros
 - 2.1 Nacionais
 - 2.2 Internacionais
- 3 Aperfeiçoamento dos árbitros
- 4 Credenciar agentes desportivos no âmbito do desporto adaptado.
 - 4.1 Geral e específico da esgrima
- 5 Preparar Técnicos para o desporto escolar
 - 5.1 Geral e específico da esgrima
- 6 Esclarecer os diversos agentes desportivos no âmbito da Gestão e preparação de competições

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Sensibilização dos Agentes Desportivos para a formação no âmbito da pedagogia de ensino nas suas mais variadas vertentes e especificidades.
2. Inclusão dos novos técnicos em projetos no âmbito da divulgação da Esgrima pela FPE.
3. Articulação com os Clubes com vista ao desenvolvimento de ações de sensibilização internas para a arbitragem, incrementando a motivação para a adesão de candidatos a novos árbitros e preparando esses candidatos, numa fase inicial, criando condições facilitadoras ao sucesso formativo.
4. Apoio, em situação de competição, aos árbitros, principalmente aos menos experientes, por parte dos responsáveis dos Clubes e Salas de Armas.
5. Sensibilização dos diversos agentes desportivos para a importância da formação contínua, através de uma informação objetiva e em contexto de proximidade.
6. Diversificação de temáticas no âmbito da formação contínua.
7. Diversificação de agentes formadores.

PARCERIAS

1. Federações Internacionais de Países de Referência Mundial, nomeadamente as Federações Italiana, Húngara e Espanhola de Esgrima
2. Clubes e Salas de Arma
3. Instituições Militares
4. Mestres e Técnicos responsáveis pela coordenação de projetos desportivos
5. Instituições responsáveis por espaços e instalações desportivas de suporte às ações – ex. CAR Jamor
6. Universidades Portuguesas que ministram licenciaturas na área científica da motricidade humana, educação física e gestão do desporto

ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DOS OBJECTIVOS

1. Consolidação e ampliação do conceito formativo de desenvolvimento integral do treinador
2. Realização das ações de formação contínua, tendo em vista a sua localização geográfica, de forma a permitir a cobertura nacional das temáticas consideradas prioritárias.
3. Implementação de um conjunto de ações de formação contínua de treino pedagógico, com vista ao aperfeiçoamento em diferentes áreas como o Treino e a Arbitragem.
4. Otimização da Calendarização das ações com base nos dados recolhidos nas formações dos últimos anos.

MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA FORMAÇÃO

1. Internet - Página oficial da Federação Portuguesa de Esgrima – área da formação e Facebook.
2. Contacto direto por e-mail com base nos regtos da base de dados da FPE.

MECANISMOS DE RECRUTAMENTO E DE SELECÇÃO DE FORMADORES

1. Mestres de Armas Internacionais de Países de referência Mundial com formação superior no âmbito do Treino Desportivo
2. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, com formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto:
 - 2.1 Universidades
 - 2.2 Comité Olímpico Internacional
 - 2.3 Federações Nacionais
 - 2.4 Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima
3. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, sem formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto
Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima
Universidades
Comité Olímpico Internacional
Federações Nacionais
4. Técnicos com Licenciatura em Educação Física e Desporto com experiência na área da Condição Física.
5. Árbitro Internacional com experiência em competições internacionais, nomeadamente Campeonatos da Europa e Mundiais.
6. Árbitro internacional
7. Técnicos Especializados.
8. Professores universitários doutorados na área da motricidade humana e da educação física.

PRIORIDADES

Tendo em conta a experiência dos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito ao reduzido período para calendarização do Plano de Formação (devido às datas tardias de assinatura do Contrato Programa específico), assim como à insuficiência das verbas contratualizadas (face às necessidades para o cumprimento integral do Plano) a definição de prioridades das ações a desenvolver é de capital importância para que se compreendam as opções aquando da execução efetiva do Plano.

Primeira prioridade:

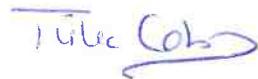
- Acompanhamento da fase de estágio dos diferentes níveis e cursos de treinadores que estão a decorrer
- Curso de treinadores grau I / grau II
- Exame de Arbitro Internacional
- Curso de Arbitragem
- Jornadas Técnicas de Espada (15 horas)
- Jornadas Técnicas de Florete (15 horas)
- Jornadas Técnicas de Sabre (15 horas)
- Jornadas Técnicas - Preparação Física Específica do Esgrimista (15 horas)
- Curso de Reciclagem de Arbitragem (15 horas)
- Hoje Treino Eu - Espada (7.5 horas)
- Hoje Treino Eu - Florete (7.5 horas)
- Hoje Treino Eu - Sabre (7.5 horas)

Segunda Prioridade:

- Acompanhamento de novos estágios decorrentes dos cursos dos diferentes graus que possam dar inicio no próximo ano.
- Jornadas Técnicas – A Esgrima e o desporto escolar (15 horas)
- Jornadas técnicas – O desporto adaptado: A especificidade da Esgrima (15 horas)
- Jornadas Técnicas – A nutrição no desporto: Especificidade do esgrimista (15horas)
- Jornadas Técnicas – A preparação psicológica na Esgrima – O treino mental (15 horas)
- Jornadas Técnicas – Planeamento, execução e avaliação de eventos desportivos (15 horas)

O Coordenador do Departamento de Formação da FPE

Túlia Cabrita (PhD)





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2019

Plano de Orçamento - 2019

A

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
ORÇAMENTO DE 2019

RENDIMENTOS

Proveitos associativos

Quotizações de filiação e inscrição	21.100,00 €
<i>Subtotal</i>	21.100,00 €

Rendimentos suplementares

Publicidade	10.000,00 €
Seguro desportivo	1.000,00 €
Formação	10.000,00 €
<i>Subtotal</i>	21.000,00 €

Subsídios recebidos

Estado e outras entidades públicas	- €
IPDJ - Instituto Português da Juventude	805.000,00 €
COP - Comité Olímpico de Portugal	17.900,00 €
<i>Subtotal</i>	822.900,00 €

Outros rendimentos

Outros	50.000,00 €
- €	
- €	50.000,00 €

TOTAL RENDIMENTOS **915.000,00 €**

AV

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
ORÇAMENTO DE 2019

GASTOS

1.1 Organização e Gestão

Recursos Humanos

Remunerações	67.634,00 €
Encargos s/remunerações	12.000,00 €
Outros encargos c/ o pessoal	7.216,00 €
	<i>Subtotal</i>
	86.850,00 €

Recursos Materiais e Tecnológicos

Fornecimentos e serviços externos

Água	400,00 €
Ajudas de custo	2.000,00 €
Apoio Jurídico	5.000,00 €
Combustíveis	4.000,00 €
Comunicação	6.500,00 €
Conservação e reparação	15.000,00 €
Contencioso e notariado	10.000,00 €
Deslocações e estadas	7.400,00 €
Despesas de representação	3.000,00 €
Eletricidade	2.000,00 €
Filiações e quotizações	3.500,00 €
Gestão do site	3.000,00 €
Honorários	17.000,00 €
Impostos	2.500,00 €
Limpeza, higiene e conforto	2.000,00 €
Livros e documentação técnica	350,00 €
Material de escritório	3.000,00 €
Publicidade e propaganda	5.000,00 €
Rendas e alugueres	18.000,00 €
Seguros	7.200,00 €
Serviços bancários	800,00 €
Trabalhos especializados	4.000,00 €
Vigilância e segurança	1.500,00 €
Outros	2.000,00 €
	<i>Subtotal</i>
	125.150,00 €

1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Recursos Humanos - DAD	47.000,00 €
Organização de Quadros Competitivos Nacionais	140.000,00 €
Apoios a Clubes e Agrupamentos Clubes	70.000,00 €
Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	2.000,00 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto p/pessoas com Deficiência	10.000,00 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino	6.000,00 €
Projetos desportivos em sinergia com o Desporto Escolar	50.000,00 €
Outros Projetos Inovadores e ações de Desenvolvimento e Sensibilização	10.000,00 €
Outras Despesas e Aquisições	50.000,00 €
	<i>Subtotal</i>
	385.000,00 €

61

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
ORÇAMENTO DE 2019

GASTOS

1.3 - Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Recursos Humanos - SNAR	35.000,00 €
Ações de Preparação e Estágios	18.000,00 €
Participação em Competições Internacionais	120.000,00 €
Deslocação de Praticantes Desportivos das regiões autónomas	550,00 €
Licenças especiais de árbitros	550,00 €
Programa de Deteção de Talentos	20.000,00 €
Bolsas Praticantes	25.000,00 €
Bolsas Treinadores	10.000,00 €
Apoio a Clubes que enquadram praticantes de Alto Rendimento	18.000,00 €
Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	18.000,00 €
<i>Subtotal</i>	265.100,00 €

1.4 - Comité Olímpico de Portugal - Projeto Tóquio 2020

Bolsas	5.510,00 €
Ações de Preparação e Estágios	4.060,00 €
Participação em Competições Nacionais/Internacionais	6.230,00 €
Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	2.100,00 €
<i>Subtotal</i>	17.900,00 €

1.5 - Formação

Recursos Humanos	5.000,00 €
Ações de Formação	30.000,00 €
<i>Subtotal</i>	35.000,00 €

TOTAL GASTOS **915.000,00 €**